



Alcochete

## Autarquia interessada em receber terrenos ribeirinhos da APL

O presidente da Câmara de Alcochete, Luís Franco (CDU), manifestou hoje o interesse da autarquia em assumir a tutela de terrenos ribeirinhos actualmente sob jurisdição da Administração do Porto de Lisboa (APL), mas disse desconhecer ainda qualquer projecto

[1 comentário / 121 visitas](#)

O Governo aprovou em Janeiro um decreto que permite a transferência a custo zero para as câmaras municipais dos terrenos desafectados às administrações portuárias.

«**Não há nada em concreto**», disse o autarca em declarações à Lusa, à margem da inauguração do Pólo de Animação Ambiental de Alcochete, cerimónia em que a autarquia apresentou oito projectos para a zona ribeirinha do concelho.

Luís Franco referiu apenas que numa reunião sobre a construção do novo aeroporto de Lisboa no Campo de Tiro de Alcochete com o ministro das Obras Públicas e Transportes, Mário Lino, este mencionou que estavam a decorrer «**negociações com a Câmara de Lisboa no sentido de descentralizar competências da APL para as autarquias em zonas que não possuem interesse portuário exclusivo**».

Luís Franco defendeu que os municípios que integram a jurisdição da APL deviam estar envolvidos nas negociações - e não apenas a Câmara de Lisboa - para que estas tivessem uma «**lógica global**».

«**Não temos qualquer conhecimento dos termos da proposta que será inevitavelmente apresentada à Câmara de Alcochete, mas como posição de princípio manifesto a nossa vontade política de assumir competências relacionadas com os terrenos que integram a APL**», garantiu o presidente da autarquia.

Para Luís Franco, o facto de ainda não conhecer as intenções para Alcochete não é uma situação preocupante, até porque, como destacou o autarca, a câmara tem uma «**excelente articulação e relacionamento**» com a APL.

Com a construção do novo aeroporto no Campo de Tiro, o autarca admite que existe maior visibilidade dos projectos a desenvolver no município.

«**Com o aeroporto assume maior visibilidade e podem ser outros os promotores turísticos a desenvolver o projecto. Existe muita manifestação de interesse para a concretização de projectos de qualidade em Alcochete**», explicou.

A autarquia de Alcochete apresentou hoje oito objectivos para a zona ribeirinha de Alcochete, com uma frente de 10 quilómetros para o rio Tejo, que coincide com as salinas do Samouco.

Entre as propostas incluem-se a requalificação da Rua do Norte e da frente de praia e cais do

Samouco, a reconversão das antigas secas do bacalhau, a requalificação da praia dos Moinhos, o alargamento do passeio pedonal na Marginal, o desenvolvimento de um plano de pormenor para o Alto dos Moinhos e a abertura, que ocorreu hoje, do pólo ambiental de Alcochete - Sítio das Hortas.

**«O Sítio das Hortas é onde estamos hoje, a requalificação da praia dos Moinhos está na primeira fase, em breve começa a construção do empreendimento turístico (resort/spa) que vai surgir na antiga seca do bacalhau, para breve estão também as obras da rua do Norte e foram aprovados os parâmetros do plano de pormenor do Alto dos Moinhos, onde vai nascer uma zona verde de oito hectares»**, disse o autarca, em forma de balanço das intenções da autarquia.

Na ocasião, Luís Franco anunciou ainda o interesse da autarquia no próximo QREN para a recuperação da orla ribeirinha.

Hoje foi inaugurado pelo presidente da Câmara, o presidente do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, João Menezes, o director do outlet Freeport, Nuno Oliveira, e o secretário de Estado do Ambiente, Humberto Rosa, o Pólo de Animação Ambiental em Alcochete.

A construção deste espaço, que deveu-se a uma parceria entre as entidades públicas e privadas, integra dois ambientes: o Sítio das Hortas, um espaço destinado ao apoio de actividades de animação ambiental com um posto de observação de aves e várias actividades ao dispor de jovens e adultos, e o Pinhal das Areias, um espaço de 13 hectares que se destina essencialmente à prática de físicas e desportivas.

**«Esta é uma área usada por miúdos e graúdos e eu acredito que o futuro deve ter a natureza como uma mais-valia. Temos que perceber que a conservação da natureza não deve ser entregue ao orçamento de estado, deve-se trazer mais para a sociedade onde através de parcerias se pode fazer mais»**, disse o secretário de Estado Humberto Rosa.

O presidente do ICNB, João Menezes, elogiou a parceria entre as entidades públicas e privadas envolvidas no projecto e defendeu que o novo aeroporto é um desafio e oportunidade.

**«Temos ter uma estratégia ambiental que garanta o tráfego aéreo e uma boa relação com o território. É uma oportunidade para a área e a autarquias tem que se envolver mais em projectos do género. Nós vamos procurar parcerias e estamos interessados no novo QREN [Quadro de Referência Estratégico Nacional] pois temos vontade de fazer coisas»**, disse.

Nuno Oliveira, director do Freeport de Alcochete, defendeu que este projecto resultou da excelente relação entre as entidades e anunciou que o investimento por parte do empreendimento comercial foi de cerca de meio milhão de euros.

**«É um espaço para as famílias usufruírem e quando se fala muito de responsabilidade social das empresas mas se vê poucos exemplos, aqui está um. Esta parceria, que não termina aqui, favorece ambiente, famílias e permite programas particulares para as escolas»**, afirmou.

Lusa/SOL